

# EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO MEIO DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE TURISTICA LOCAL – UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE CAPELA-SE.

**José Carlos Santos CUNHA (1); Manoel SANTOS (2); Raquel SACRAMENTO (3)**

(1) Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe, Rua José Conrado de Araujo, 121, Atalaia, Aracaju-SE, e-mail: [jscunha@infonet.com.br](mailto:jscunha@infonet.com.br)

(2) Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe, Rua Moreira Guimarães, 1412, Centro, Capela-SE, e-mail: [noel.paulo@hotmail.com](mailto:noel.paulo@hotmail.com)

(3) Instituição Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe, Rua do Coqueiro, 83, Lot.Espaço Tropical, Centro, Barra dos Coqueiros-SE, e-mail: [raquelourena@hotmail.com](mailto:raquelourena@hotmail.com)

## RESUMO

A noção de cultura anteriormente ligada à idéia de civilização ampliou-se e passou a incluir todas as formas de ser e fazer, nesse momento é fundamental importância entender o que é o patrimônio cultural e como ele é fator relevante para a manutenção de identidade cultural e de memória das comunidades, fonte que as remete a uma cultura partilhada a experiência vividas e em que influencia o Turismo Cultural. Esse contato tende a enriquecer culturalmente tanto os turistas quanto a comunidade receptora, para tal a atividade turística deve ser planejada e organizada de forma adequada para que os atrativos turísticos sejam vistos não só como fonte de renda e emprego mas como legado cultural deixado para as próximas gerações. O presente artigo tem como finalidade demonstrar a importância do Turismo Cultural no desenvolvimento do município para a promoção turística local proporcionar aos envolvidos diretos e indiretos com o turismo no município de Capela, discussões e reflexões que contribuam para a disponibilidade de informações sobre a história e a cultura local, possibilitando repassá-los aos turistas, no entendimento e a valorização do patrimônio cultural pela comunidade que pode desenvolver trabalhos educativos com os turistas e na compreensão do turismo como um meio de promoção do patrimônio cultural local.

**Palavras-chave:** Turismo Cultural, Educação Patrimonial, Festa do Mastro.

## 1. INTRODUÇÃO

O Turismo é uma das atividades capazes de auxiliar na obtenção de resultados relevantes, no que concerne à preservação da memória e da identidade cultural, ao apresentar para visitantes a essência e os significados do patrimônio local. O reencontro com raízes da comunidade e a reafirmação da sua identidade transforma-se em um possível atrativo turístico inserido no planejamento da localidade. Desde o início da atividade turística até atualidade, a cultura vem sendo uma das principais razões para as viagens, transformando a forma com que os turistas visitam os atrativos culturais.

Entretanto, percebe-se que na atualidade a transmissão do patrimônio cultural de geração em geração está seriamente ameaçada, ocorrendo o desgaste da tradição da comunidade. O patrimônio cultural imaterial brasileiro é rico e variado, ao mesmo tempo vivo e tradicional, que se transmite por expressões e tradições, pelas artes performáticas, pelas práticas sociais, incluindo rituais e eventos festivos, pelo conhecimento e prática relacionada à natureza de um país normalmente ligado a riqueza cultural de cada região.

O Nordeste é especialmente uma das regiões onde se encontra mais vestígios dessa identidade, com uma comunidade que busca lutar para manter viva a história e identidade do seu povo. Neste contexto regional, o folclore sergipano é, por exemplo, um dos mais ricos e diversificados em cores, ritmos e formas. No entanto, diante dos processos contemporâneos de modernidades, pode-se entender que essa afirmativa pode estar ameaçada, pois se percebe que crianças e jovens quase não se interessam em se envolver com as práticas culturais. Desta forma, entende-se que possuem bases frágeis para a construção de um futuro promissor em se tratando na inserção do Turismo Cultural na sua localidade.

Diante desta problemática, este artigo pretende investigar tal situação no município de Capela/SE distante 67 km da capital sergipana. Quando se fala no município descrito, logo se lembra da tradicional e em uma das maiores festas do Nordeste, a festa do Mastro. A festa possui índices elevados de visitantes e turistas, onde movimenta a economia da cidade que possui apenas 28 mil habitantes. Devido ao desenvolvimento econômico do município através das usinas de cana-de-açúcar, a cultura local vem se modificando com o passar dos anos, esquecendo das suas raízes e se moldando sem o devido referencial cultural da sua localidade.

O Patrimônio é conhecido como o conjunto de todos os bens materiais e imateriais que possui valor histórico de interesse relevante para a permanência da identidade cultural de um povo, o valor cultural de um bem é baseado a partir da sua capacidade de estimular a memória das pessoas historicamente vinculadas à comunidade, contribuindo para garantir sua identidade e melhorar sua qualidade de vida. Desta forma, podem ser usados como motivadores para qualquer área do currículo ou para reunir áreas aparentemente distantes no processo ensino/aprendizagem. É importante considerar que a Educação Patrimonial contribui muito na formação de professores e estudantes, tornando esses sujeitos ativos e conscientes, tornando-os atentos com seu entorno, “*no mundo e com o mundo*” e exercendo de fato sua cidadania.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo cultural é nos dias atuais uma realidade para vários municípios do Brasil onde buscam idealizar-se de forma sustentável e que acrescenta maior valor a sua localidade. Ao valorizar as manifestações culturais do município auxilia a melhora a auto-estima da comunidade receptora.

A cultura vista desta maneira, se torna instrumento de luta, com a busca permanente pela memória, se opondo ao esquecimento, tentando criar e manter valores, significados, símbolos, normas, mitos, imagens, etc., que se encontram presentes nas práticas cotidianas, nas instituições, movimentos, pensamentos, e na arte. É a cultura que penetra nos coletivos humanos e nos indivíduos, dos conceitos de trabalhos até as emoções. Com esse sentido ela é o modo de viver, ser, fazer, pensar, sentir, simbolizar e imaginar das sociedades humanas.

A cultura é tida como:

[...] um processo de transmissão de significados, valores, conhecimentos, crenças e atitudes, é usada em diferentes sociedades para a manutenção e a transmissão de poder dentro de determinados grupos e categorias sociais, assim como para segregar tais grupos do resto da sociedade, de modo a reter o conhecimento nas mãos de uns poucos (AMARAL, 1993. p.18).

É notório observar que a cultura deve ser pensada não somente como uma manifestação cultural, mas sim como parte de uma trajetória da raça humana, como a marca deixada do homem e da mulher na história do mundo. Dessa forma, o homem se torna então um ser cultural capaz de criar e acumular experiências e principalmente transmiti-las socialmente. Desenvolvem assim, padrões de comportamento grupal, hábitos e costumes diferentes, sempre renovados, de fundamental importância para a sua sobrevivência.

Bem cultural em seu sentido amplo, compreende todo testemunho do homem e seu meio, apreciado em si mesmo, sem estabelecer limitações derivadas de sua propriedade, uso, antiguidade ou valor econômico, ou seja, é o resultado do trabalho do homem sobre a natureza. Patrimônio cultural associada à natureza que é uma construção humana, os bens culturais podem ser divididos em três categorias: bens naturais, bens materiais e bens imateriais. O Patrimônio Cultural Material - Faz parte bens imóveis tais como castelos, igrejas, casas, praças, conjuntos urbanos, e ainda locais dotados de expressivo valor para a história, a arqueologia, a paleontologia e a ciência em geral nos bens móveis incluem-se, pinturas, esculturas e artesanato Patrimônio Cultural Imaterial - Patrimônio Cultural Imaterial (ou Patrimônio Cultural Intangível) é uma concepção de Patrimônio Cultural que abrange as expressões culturais e as tradições que um povo/grupo de indivíduos preserva em respeito da sua ancestralidade, para as gerações futuras. São exemplos de Patrimônio Imaterial: os saberes, os modos de fazer, as formas de expressões, celebrações, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições.

A beleza das festas que celebram a vida dos santos nem sempre conservam a autenticidade de suas origens, mas participam dos principais atrativos das comunidades receptoras do mesmo modo que o caráter folclórico das festas, a música, a dança, o cortejo, os autores, o culto está efetivamente ligados a realidade das comunidades, representados pelos problemas da vida com os quais se encontram envolvidos confeccionam seus próprios instrumentos que só deixam de utilizá-las quando são danificadas pelo tempo de uso, as músicas folclóricas são absorvidos pela sociedade, por não somente representar a cultura local, mas principalmente por buscar e zelar o seu patrimônio herdado e que faz parte no seu passado juntamente com as memórias deixadas por seus antepassados. Entretanto, nota-se que a realidade pode ser outra. O descaso, a falta de respeito e a desvalorização sobre o que é cultural e o que justamente essa cultura poder beneficiar, ou seja, trazer ganho sociocultural, financeiro ou principalmente uma vivência de suas gerações passadas, gerando assim, o cultivo de laços positivos com a comunidade que ali reside.

Já o gosto popular é impregnado de modismos, fazendo o “velho ficando novo” na busca de uma maior qualidade nas vestimentas que passam a ser estilizada, a presença de coreografias renovadas, na presença de elementos ornamentais reluzentes, polidos produzidos em séries; cultos religiosos apresentam novos parâmetros, cânticos e danças, instrumentos que descaracterizam a festa, forçando a renovação das aparências, e ainda inserindo bandas de massa em uma festa tradicional, causando a descaracterização, assim tenta-se agregar ganhos financeiros desnecessários para a localidade sem observar e sem o mero valor cultural que essa festa representa para a comunidade.

A subordinação do anfitrião à cultura e gostos dos visitantes não é regra geral. Quando há planejamento adequado e participação da comunidade local durante o processo de preparação de uma região para o desenvolvimento de atividades turísticas, o resultado final pode ser

positivo. Os efeitos sócio-culturais sobre as pessoas residentes na área podem se manifestar, entre outros aspectos, em melhores condições de vida e enriquecimento cultural.

Segundo Gastal *"A cultura passará a ser veículo de socialização entre visitantes e visitados, quando ela for um processo vivo de um fazer de uma determinada comunidade"*. (GASTAL, 2001, p.127)

As festas são grande motor do Turismo Nacional, constituindo um dos grandes patrimônios culturais de nosso país a realização de eventos não é algo novo no imaginário social e no inconsciente coletivo fato novo é a importância do evento no contexto sócio político-cultural - econômico do município e da região.

A principal razão para a preservação do Patrimônio Cultural é a melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica em seu bem estar e na garantia do exercício da memória e da cidadania, a preservação garante à continuidade das manifestações a valorização da diversidade das identidades e manifestações culturais de épocas e civilizações diversas e de sua riqueza inerente, nesse contexto a comunidade é a verdadeira responsável de seus valores culturais, não podendo pensar em proteção de bens culturais, senão no interesse da própria comunidade, à qual compete decidir sobre sua destinação no exercício pleno de sua autonomia e cidadania.

### **3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA**

Este artigo se insere no contexto cultural, cujo interesse é analisar e observar o potencial turístico no município de Capela-SE como forma de promoção do seu bem imaterial, tem-se como consequência gerar o enriquecimento cultural e a conscientização de seus patrimônios vivos, pela necessidade do desenvolvimento da atividade turística naquela região, buscou-se como principais parceiros: os poderes públicos, comunidade local e as instituições de ensino no incremento turístico.

Aonde foi analisada a atual situação do município onde foi constatada a total falta de conscientização popular da atividade turística no município onde se observa que a principal desenvolvimento econômico é advindo da indústria canavieira, culturalmente o município só é reconhecido no período junino entre os meses de Maio, Junho, Julho onde a uma mobilização da comunidade, poder público e instituições privadas para essa “festa popular”, que é reconhecida superficialmente pelos turistas e comunidade local.

E o crescente aumento da demanda na procura pela festa, em que a população corre o risco de não atender as expectativas do turista onde se retém grandes volumes de informações em curtíssimos espaços de tempo, como consequência transforma a festa em mais uma cultura de massa, sem nenhuma identidade do Patrimônio Cultural local. Em razão desta a presente pesquisa busca propor a Educação Patrimonial como forma de desenvolvimento cultural. A partir do conhecimento e compreensão do próprio lugar podem-se desenvolver políticas mais eficazes, além de diferenciar e melhor aproveitar o patrimônio enquanto atração turística.

O objetivo de analisar a categoria lugar de memória como ferramenta para o planejamento sustentável dos espaços urbanos, na perspectiva de contribuir para a inserção da população local na gestão turística, bem como para o aproveitamento equilibrado do legado cultural das comunidades pelo turismo, vislumbrando novas possibilidades nas relações entre turistas e residentes, baseada na vivência dos aspectos representativos da cultura local.

Nesse aspecto, entende-se a educação patrimonial como um processo sócio educativo que permite a descoberta, o reconhecimento e a valorização dos significados históricos, culturais e simbólicos dos bens materiais ou espirituais produzidos pelos diversos grupos sociais em contextos específicos.

### **4. METODOLOGIA, RESULTADOS, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

O presente artigo tem como finalidade demonstrar a importância da Educação Patrimonial para a promoção turística local tendo como estudo o município de Capela/SE selecionado principalmente por possuir um patrimônio vivo local, como este movimenta a

engrenagem turística local, transformando a cidade em um cenário de visitação nacional. Para tanto, o trabalho foi desenvolvido diversas fases. Realizou-se inicialmente uma pesquisa bibliográfica a qual teve como objeto de análise, identificar o que é Turismo Cultural, Educação Patrimonial e o que é Patrimônio e sua influência em pesquisar como ele vêm sendo aplicado no município. Em seguida foram realizados uns levantamentos de como vem sendo aplicadas as diretrizes relacionados ao Turismo Cultural no município de Capela/SE e qual o processo de adaptação do mesmo na busca do aproveitamento dos recursos culturais para a dinamização e incremento da atividade. Nesta etapa, buscou-se utilizar como instrumento de pesquisa: a aplicação de questionários mistos, tendo como publico alvo a comunidade local; a realização de entrevista com lideranças comunitárias e autoridades responsáveis pelo desenvolvimento da cultura local.

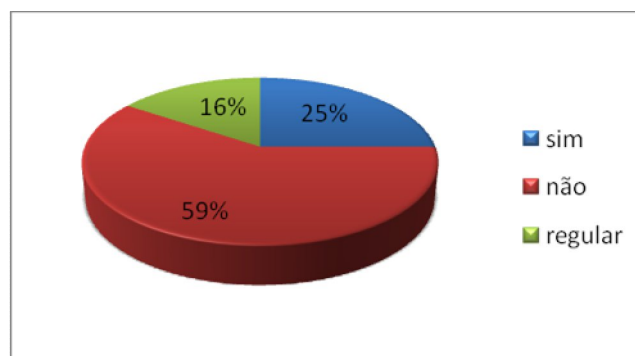
Sendo o *envolvimento da comunidade* uma das ações básicas para o desenvolvimento do turismo cultural, torna-se de fundamental a conscientização e a participação efetiva da comunidade local, para tanto se recomenda a realização de um trabalho contínuo de educação patrimonial que consista em um processo permanente e sistemático focado no patrimônio cultural, com vistas ao conhecimento, à apropriação e valorização de sua herança que são fatores-chave para a preservação e conservação do patrimônio e para o seu fortalecimento fundamental para a sustentabilidade do Turismo Cultural.

Acredita-se que por meio da metodologia aplicada podem-se construir mecanismos de identificação e de valores referenciais que conduzirá à educação patrimonial como elo sólido que garantirá aos sujeitos condição de co-participantes do processo de conhecimento, preservação cultural e promoção da atividade turística local.

#### 4.1 Respondendo as Questões de Pesquisa

- **Avaliação da infra-estrutura para o atendimento da demanda turística**

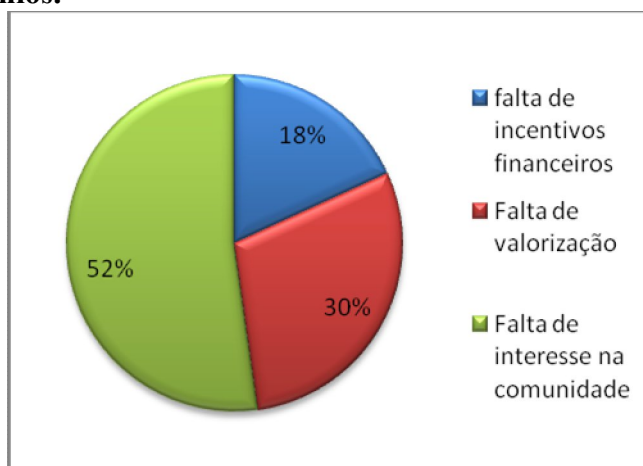
Com base, nas entrevistas realizadas, foi identificado que 25% consideram possuir infra-estrutura adequada para absorver a demanda, enquanto 16% classificam como regular, pois, por se tratar de um município pequeno e não possuir fluxo constante anual de turistas no município que abrange a demanda, entretanto 59% dos entrevistados consideram que o município não possui infra-estrutura adequada para a observação da demanda turística externa.



**Figura 1 = Infra-estrutura da Demanda turística.**

A partir dos dados coletados conclui-se que a grande maioria dos entrevistados tem a consciência de que o município não possui uma infra-estrutura para atender o fluxo de demanda turística existente, principalmente nos mês de junho, devido à proposta de marketing que divulga Capela como a melhor Festa de São Pedro do Brasil.

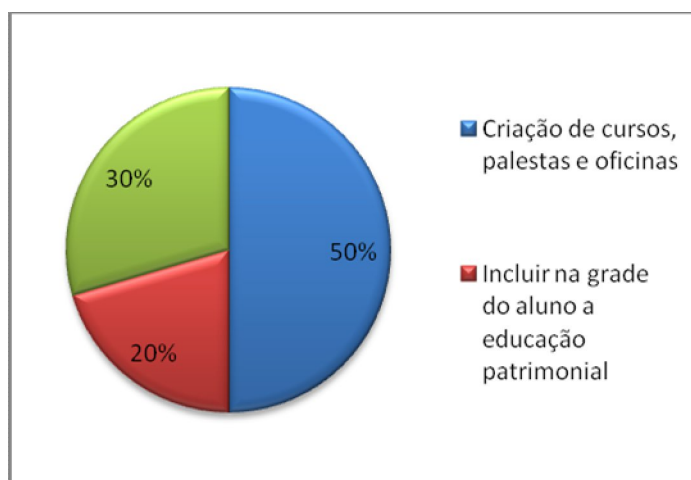
- **Análise da comunidade sobre os problemas enfrentados para se manter, estes patrimônios.**



**Figura 2 = Problemas Enfrentados para a preservação dos patrimônios da localidade.**

Observa-se que 18% dos entrevistados consideram que a principal causa da extinção das representações folclóricas é a falta de incentivos financeiros, enquanto 30% dos entrevistados acreditam que a falta de valorização das representações folclóricas, porém 52% dos entrevistados acredita que é por falta de interesse da comunidade.

- **Proposta da comunidade para melhorar e programar a educação patrimonial no seu município.**



**Figura 3 = Sugestão para o melhoramento da Educação Patrimonial no município.**

Observa-se que cerca de 50% dos entrevistados identificaram que a melhor maneira para socializar o conhecimento de Educação Patrimonial será por meio da criação de cursos, palestras e oficinas, porém 30% dos entrevistados acredita que a melhor opção será o apoio dos poderes públicos na divulgação da Educação Patrimonial, enquanto 20% dos entrevistados acredita que por meio de inclusão da Educação Patrimonial na grade curricular dos alunos.

## **5. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O exercício de aproximação entre História, Patrimônio Cultural e Planejamento, tem como objetivo proporcionar aos envolvidos diretos e indiretos com o turismo no município de Capela/SE, discussões e reflexões que contribuam para: Disponibilidade de informações sobre a

história e a cultura local, possibilitando repassá-los aos turistas; Entendimento e a valorização do patrimônio cultural pela comunidade que pode desenvolver trabalhos educativos com os turistas; Compreensão do Turismo como um meio de promoção do patrimônio cultural.

Espera-se que os resultados da pesquisa possam contribuir na valorização da cultura local, transformando-a em um atrativo turístico potencial inserido no planejamento da localidade. Diante dos dados pesquisados e analisados, sejam fundamentais para as ações voltadas a recuperação, revitalização, resgate e manutenção das diferentes expressões da cultura imaterial daquela comunidade. A educação patrimonial, neste caso, busca através da sensibilização e conscientização da comunidade, contribuir no processo de implantação do turismo, de monitoramento dos impactos, de divulgação e de venda dos produtos turísticos da cidade, objetivando garantir oportunidades de lazer e de aprendizado aos turistas, ao mesmo tempo em que proporcione à comunidade melhoria da qualidade de vida local.

Pode-se ressaltar que o termo patrimônio cultural passou por diversas alterações até os dias atuais, o principalmente por ser caracterizado como o conjunto de elementos que constroem o sentido de identidade e memória para a comunidade que ali reside. No que se transmite um desenvolvimento do turismo, para essa população que necessita construir uma rede de significados a este patrimônio, para que não seja apenas um mero produto a ser comercializado. Os moradores devem possuir identidade e desejo de assimilação, e todas as atitudes que forem tomadas a fim de se aumentar o conhecimento da comunidade em relação de se identificar com o seu patrimônio é que de total importância, não apenas para o turismo, mas para a construção de sentido, significado e história de um grupo de pessoas aquela localidade. Da mesma forma, Gramont (2006) garante que o refletir e o atuar em relação ao Patrimônio Cultural, bem como em relação ao seu contato e a sua conexão com a comunidade onde está inserido, devem construir uma postura permanente para reflexões e modificações conceituais e práticas sem que isso represente não estar apto à tomada de decisões, mas pelo contrário, disposto a analisá-las também como parte de uma construção cultural.

A cultura é um insumo turístico importante, mas é a cultura viva praticada pela comunidade em seu cotidiano que atrai os possíveis turistas. Não é um espetáculo, que inicia quando o ônibus dos visitantes chega, mas uma atividade que a comunidade exerce rotineiramente”, sua contribuição maior é a de buscar evitar que o ser humano perca referências fundamentais na construção das identidades sempre em curso, o que requer como fundamental auto-reconhecimento do ser como membro de sua história.

A memória é a base construtora de identidades e de consciências individuais e coletivas, um elemento constituído de auto-reconhecimento como pessoa ou como membro de uma comunidade pública, como uma nação, ou privada.

Nesse sentido, investigar a memória do município de Capela/SE é buscar, resgatar e registrar os saberes do lugar para que seja utilizado na prática de ensino de Educação Patrimonial. Segundo Augé (1994) o lugar é uma construção sólida e simbólica do espaço, princípio de sentido para aqueles que o habitam e princípios de inteligibilidade para os que observam.

Assim a vivência e a memória dos indivíduos e dos grupos sociais são, portanto, elementos importantes na constituição do saber aproximando o dos saberes da cultura local da região. A cidade enquanto espaço de construção social abrange elementos indicativos à dinamicidade dos diferentes grupos sociais, em termos de materialidade - representada pelos prédios, casarões, ruas, igrejas, esculturas, monumentos, e de imaterialidade cultural, manifestada nas tradições populares, destacadamente as danças, folguedos, a culinária, a musicalidade, dentre outros elementos que integram o patrimônio cultural de uma determinada coletividade.

Tais atributos constituem-se importantes recursos agenciados pelo turismo sob a forma de roteiros, produtos e atrações. Nas áreas de intenso fluxo de visitantes, essa atividade contribui para o revigoramento do patrimônio cultural, ao mesmo tempo em que provoca alterações nos locais onde se desenvolve e, em alguns casos, altera o sentido e o significado do espaço urbano e a dinâmica específica das comunidades receptoras.

A partir da incorporação das cidades no mercado de consumo cultural e das ingerências da prática turística no espaço urbano, novos valores, princípios e diretrizes incidem no

planejamento urbano, enfatizando o desenvolvimento de ações integradas, envolvendo diversos segmentos sociais de forma participativa, no intuito de assegurar ou garantir a sustentabilidade local em suas múltiplas dimensões.

Dentre esses novos preceitos, destaca-se a necessidade de incorporar os espaços de vivência e convivência comunitária ao processo de desenvolvimento do turismo cultural, no sentido de promover maior integração entre turistas e comunidades, estimular o sentimento de posse dos residentes em relação ao patrimônio cultural, bem como a interpretação da cultura para grupos de visitantes.

Utilizando a memória como instrumento de planejamento turístico consistindo em promover a articulação integrada e comunitárias, o fortalecimento da identidade, a valorização do lugar e a sua capitalização por meio do turismo, tendo como premissas fundamentais a proteção dos ambientes naturais e culturais, a qualidade dos produtos e serviços, e a validade da experiência turística local.

Conforme dados obtidos com a população do município de Capela podemos destacar que a maioria da população possui conhecimento bem superficial sobre o que é educação mesmo os que não sabiam conceituar já tinham ouvido falar por via de meios de comunicação, porém admitiram que o único conhecimento adquirido sobre tal assunto se deu em tempos em que a maioria estudava o que nos remete a seguinte conclusão.

A inserção da Educação Patrimonial nas bases acadêmicas é de fundamental importância para o desenvolvimento do intelecto tanto quanto qualquer outra disciplina que venha contribuir na formação do discente, deve se prestar atenção aos processos sociais de interação, que depende crucialmente da diversidade, da conectividade e da capacidade de lidar com o inesperado de maneiras controladas, mas criativas (Jacobs apud HARVEY, 1993, p.74-75).

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Guanaira e VILA NOVA, Sebastião. Economia política do conhecimento – sua importância para o conceito de cultura. In: *Ciência & Trópico*, vol.21, nº 2, jul./dez. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1993.

AUGÉ, Marc. **Não-lugares: Introdução a uma Antropologia da Super Modernidade**. Campinas, SP.Papirus, 1994.

GASTAL, Suzana. **Turismo & Cultura: por uma relação sem diletantismos**. In:GASTAL, Suzana (Org.) *Turismo: 9 propostas para um saber-fazer*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001 (Coleção Comunicação, 4).

GRAMMONT, Anna Maria de. **A construção do conceito de Patrimônio Histórico: restauração e cartas patrimoniais**. *Revista de Turismo y Patrimonio Cultural PASOS*. Vol. 4. 2006.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1993.

HORTA, M. L. P. et. al. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

MURTA, S. M. & GOODEY, B. **A interpretação do patrimônio para visitantes: um quadro conceitual**. IN: MURTA, S. M. & ALBANO, C. (org.). *Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar*. Belo Horizonte: Ed. UFMG / Território Brasilis, 2002.